



# A Iniciativa Presidencial contra a Malária

*Décimo Terceiro Relatório Anual para o Congresso*

Maio de 2019

Antes de me juntar à Iniciativa Presidencial contra a Malária (PMI) do governo dos Estados Unidos da América (EUA) em Abril de 2018, eu já sabia do respeito e admiração que ela havia conquistado em todo o mundo. No ano passado, testemunhei em primeira mão como a PMI é uma parceira confiável de governos nacionais, comunidades locais, doadores, grupos religiosos, sector privado e tantos outros na luta contra a malária. A PMI mostra o que podemos alcançar quando diferentes órgãos e sectores do governo dos EUA trabalham em conjunto e com diferentes parceiros para fortalecer os países focais, permitindo que eles liderem o caminho até as metas do Programa Malária Zero. O financiamento da PMI beneficiou um número recorde de pessoas este ano e vimos progressos significativos ao aumentar a cobertura com intervenções comprovadas e inovações que ajudaram a reduzir ainda mais as mortes por malária. Ansiosos pelo que nos aguarda em 2019 e nos anos seguintes, estamos entusiasmados em ajudar a expandir a cobertura de intervenções que salvam vidas, introduzir novas ferramentas e revolucionar o uso e compartilhamento de informação para alcançar a visão global de um mundo sem malária.

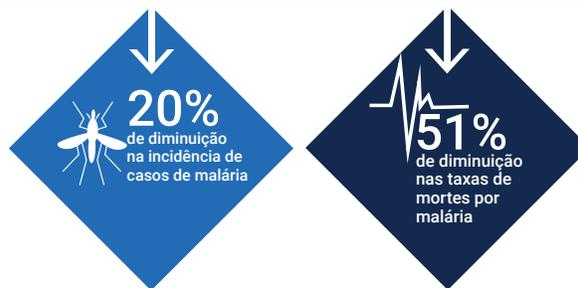
— *Dr. Kenneth Staley, Coordenador Global para a Malária dos EUA*

## A PMI ESTÁ A CUMPRIR SUA MISSÃO

A Iniciativa Presidencial contra a Malária (PMI) dos Estados Unidos da América (EUA) combate os mosquitos e os parasitas da malária desde que o presidente George W. Bush a lançou em 2006. Antes do início da PMI, uma criança morria de malária a cada 30 segundos. O compromisso técnico e financeiro dos EUA através da PMI e as contribuições do governo dos EUA para o Fundo Global de Luta contra a SIDA, Tuberculose e Malária, juntamente com os esforços de parceiros nacionais e globais, diminuíram o impacto da malária em todo o mundo. Graças à liderança do governo dos EUA e à acção conjunta de parceiros globais, a cada dois minutos, três das quatro crianças que teriam morrido agora sobrevivem.

Com os governos nacionais na liderança do controlo da malária e em estreita colaboração com parceiros globais e locais, a PMI ajudou os países a alcançar e manter reduções substanciais nos casos de malária, e continua a salvar cada vez mais vidas ano após ano (Figura 1). Com foco na África e Sudeste asiático, onde a

**FIGURA 1.** Desde 2006, nos países apoiados pela PMI, esforços globais contribuíram para:



necessidade é maior, o papel central da PMI em otimizar e ampliar a cobertura de intervenções comprovadas e custo-efectivas — como redes mosquiteiras tratadas com insecticida, pulverização intradomiciliar com insecticida de acção residual (IRS) e medicamentos que salvam vidas — ajudou-nos a chegar a esses resultados impressionantes. A PMI harmoniza cuidadosamente seus investimentos em insumos e em assistência técnica e operacional catalítica para que os parceiros gerem ainda mais impacto. No ano fiscal (AF) de 2018, graças ao apoio bipartidário do Congresso dos EUA e do contribuinte estadunidense, a PMI beneficiou pelo menos 570 milhões de pessoas em risco de contrair malária — 90 milhões a mais do que no AF 2017.

**FIGURA 2.** Contribuições da PMI para a luta contra a malária no AF 2018. (M = Milhões)



Prevenir e controlar a malária continua a ser uma prioridade de segurança nacional e assistência externa dos EUA – e um dos investimentos de desenvolvimento mais rentáveis do seu governo. Graças à generosidade do povo estadunidense, a PMI investiu 723 milhões de dólares americanos em 27 programas nacionais no AF 2018.

## A PMI ESTÁ A IMPULSIONAR O PROGRESSO NOS LUGARES MAIS DIFÍCEIS

Intencionalmente, a PMI é implementada onde a malária tem maior impacto na saúde

**A PMI agora apoia 24 países na África subsariana e 3 programas na Grande Sub-Região do Mekong. Burkina Faso, Camarões, Costa do Marfim, Níger e Serra Leoa foram lançados como países focais da PMI no AF 2017, tornando-se totalmente operacionais no AF 2018.**

da população. Os países focais da PMI representam cerca de 85% dos casos globais de malária; dois destes países são grandes

e complexos (Nigéria e República Democrática do Congo [RDC]) e juntos representam 35% de todos os casos de malária. Cada país focal da PMI é diferente e apresenta seus próprios desafios logísticos, ambientais, políticos e outros que influenciam a implementação de intervenções e o progresso no combate à doença.

**Desde 2006, a população total nos países focais da PMI aumentou em mais de um terço, o que representa um número maior de pessoas em risco para malária.**

Na RDC, que tem o triplo do tamanho e população do Texas, os parceiros da PMI implementam intervenções contra a malária, apesar



das perturbações causadas por distúrbios políticos e sociais e surtos de doenças como o Ébola. Mesmo assim, a mortalidade por malária diminuiu em 30% na RDC desde 2011, e o número total de mortes reportadas no Relatório Mundial da Malária de 2018 publicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) caiu para 46.007.<sup>1</sup> Como o programa da PMI cobre apenas um terço da RDC, trabalhamos em estreita colaboração com o Programa Nacional de Controlo da Malária e outros doadores e parceiros no país para fornecer intervenções a fim de manter estes avanços, expandir a cobertura e responder a ameaças emergentes.

A Uganda, um dos primeiros países focais da PMI, registou um crescimento de 45 por cento na população desde 2006, mas uma redução de 30 por cento nos casos de malária e uma redução de 57 por cento nas mortes por malária em todas as faixas etárias. Ainda mais encorajador é a redução de 70% na Uganda em mortes atribuíveis à malária em crianças com menos de cinco anos de idade.<sup>1</sup>

Na Etiópia, após uma década de progresso durante o qual as taxas de casos e mortes caíram mais de 60% entre 2006 e 2015, a PMI está a ajudar o financiamento dos esforços de eliminação que, por sua vez, contribuíram para

<sup>1</sup> 2018 World Malaria Report



A PMI está a melhorar a capacidade institucional para gerar e usar informação para combater a malária. Mais de 275 pessoas (a maioria vinda dos países focais da PMI) concluíram um curso aberto de ensino a distância, e-learning, que a PMI lançou em Junho de 2018 para avaliar indicadores de malária através de inquéritos de base domiciliar e compartilhar conhecimentos básicos sobre a colecta e interpretação de indicadores-chave da malária. A PMI também realizou cursos de manejo de informação mais avançados em vários países, incluindo a formação de mais de 40 profissionais de saúde de 18 países africanos sobre ferramentas e sistemas de gerenciamento de dados usados para monitorar a malária durante treinamentos regionais intensivos de duas semanas em Gana (em inglês) e Costa do Marfim (em francês) no AF 2018.

um declínio extra de 30% na incidência de casos e de 20 por cento das taxas de mortalidade. A PMI também está a facilitar a eliminação na Grande Sub-Região do Mekong, onde os casos globais de malária nos países focais continuam a cair desde 2015, e monitora de perto a resistência aos tratamentos antimaláricos de primeira linha através de uma rede de mais de 40 sítios de vigilância.

Diante de sucessos como esses, a meta de trabalho passou de apenas controlar a malária para erradicá-la em todo o mundo. À medida que reduzimos o fardo da malária e encolhemos o mapa da doença, a luta se estreita, porém os desafios se intensificam. Passamos a ter de manter os ganhos frágeis, permanecer à frente da resistência a medicamentos e insecticidas, otimizar a eficácia de nossas intervenções e expandir a cobertura para áreas mais remotas ou desafiadoras.

## A PMI ESTÁ A CAPACITAR GOVERNOS E SOCIEDADE CIVIL NOS PAÍSES FOCAIS PARA LIDERAR A LUTA

Controlando e eventualmente eliminando a malária, os países alavancam o crescimento económico e o potencial humano. Ajudar os países a superar sua carga de malária é um importante objectivo de desenvolvimento do governo dos EUA. A PMI reforça a capacidade dos governos nacionais e da

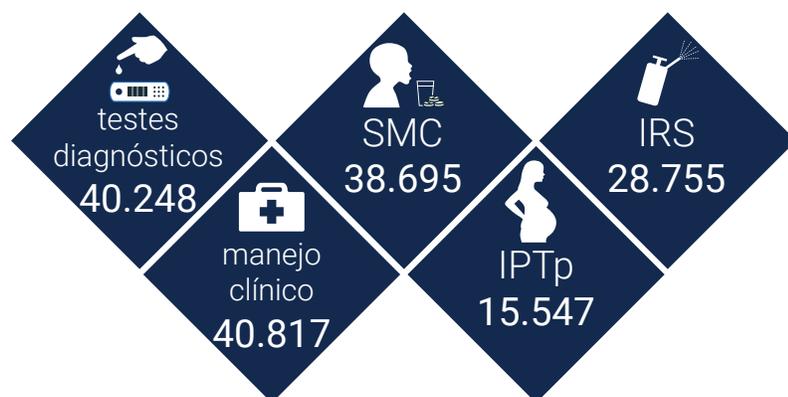
sociedade civil para liderar os esforços de controlo da malária, promove sua jornada para a auto-suficiência e permite parcerias mais fortes e produtivas com os EUA.

Para atingir nosso objectivo com mais eficiência, os investimentos da PMI são orientados pelos próprios países focais, integrados e concebidos

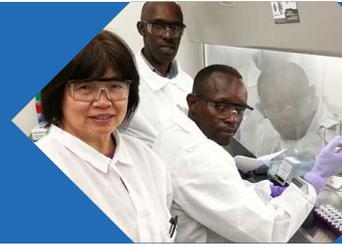


Usando a estratégia de veja um, faça um e ensine um, a PMI está a criar uma rede de cientistas africanos com capacidade avançada de monitoramento molecular necessária para rastrear a resistência aos medicamentos antimaláricos. No AF 2018, a PMI treinou pesquisadores do Benim, República Democrática do Congo e Tanzânia, expandindo o alcance da rede para nove países. A PMI também está a melhorar a capacidade institucional dos ministérios de saúde em epidemiologia por meio de um programa de treinamento avançado de dois anos em 13 países focais. No AF 2018, 200 treinandos apoiados pela PMI se graduaram e outros 300 foram matriculados, aproximadamente um terço dos quais mulheres. Muitos graduados passam a servir em cargos ministeriais, liderando investigações de surtos de malária e melhorias nos programas de saúde

FIGURA 3. Número de profissionais de saúde treinados com fundos da PMI



A PMI ajuda os países a fortalecer os sistemas de regulamentação para combater medicamentos falsificados e apoiar a segurança sanitária global. Por exemplo, a PMI ajudou o laboratório de controlo de qualidade de Gana a obter o credenciamento ISO em 2015, fortalecendo processos e padrões que permitem as autoridades detectar e remover antimaláricos fora dos padrões de qualidade de forma mais eficiente. No AF 2018, Gana assumiu os custos para manter a acreditação e está a liderar seu próprio processo de recredenciamento. Atualmente, a PMI está a ajudar a Guiné a obter a certificação ISO e forneceu assistência técnica para actualizar as leis farmacêuticas nacionais.



para gerar benefícios que vão além dos programas de controlo da malária. Por exemplo, a PMI investe em capacitação para a força de trabalho em saúde (Figura 3), fortalece os sistemas de informação de rotina e reforça o sistema regulatório dos países focais. Cada um desses investimentos é fundamental para a erradicação da malária e contribui para tornar as instituições de saúde mais fortes e abrangentes, capazes de enfrentar uma série mais ampla de desafios e promover o controlo mais resiliente da malária.

A nível da comunidade, o financiamento da PMI fortalece o trabalho de agentes comunitários de saúde, ampliando formas de trabalho baseadas na comunidade, que permitem a implementação mais eficiente de intervenções. A PMI também financia intervenções sociais e de mudança de comportamento que reforçam seus programas e aumentam sua efectividade. No Malawi, por exemplo, a PMI alcançou mais de 50.000 pessoas no AF 2018 através de grupos de teatro comunitários que forneceram informações vitais sobre saúde e ajudaram a eliminar crenças correntes e erradas na comunidade que dificultam a eliminação da malária. No Zimbábue, a PMI capacitou comités locais de centros de saúde em áreas agrícolas de produção comercial para se organizarem em torno da malária, estabelecer prioridades, implementar intervenções efectivas e avaliar suas acções. Esse esforço os levou a realizar visitas de porta em porta para verificar e

“ **Nós prometemos trabalhar de perto com você, ombro a ombro, a cada passo do caminho. Prometemos lutar contra a malária juntos.**

– **Administrador da USAID Mark Green**

promover o uso de redes mosquiteiras pelas famílias e promover um comportamento de busca precoce de cuidados que ajudasse a reduzir o fardo local da malária.

## **A PMI ESTÁ A CONSTRUIR DIVERSAS PARCERIAS NA LUTA CONTRA A MALÁRIA**

O sucesso da PMI depende das fortes parcerias promovidas entre diferentes órgãos do governo dos EUA, outros doadores, especialistas técnicos, fundações, comunidades religiosas e sector privado.

**Parcerias do governo dos EUA.** A PMI é uma iniciativa de várias agências do governo dos EUA liderada pela Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) e co-implementada com os Centros para o Controlo e Prevenção de Doenças do Departamento de Saúde e Serviços Humanos (HHS). A iniciativa tem forte apoio do Departamento de Defesa (DoD), dos Institutos Nacionais de Saúde do HHS, do Corpo da Paz, todos órgãos ou programas dos EUA, e de outros departamentos e agências dos EUA. A PMI demonstra o impacto quando se trabalha como um só governo dos EUA, unindo esforços em direcção a um objectivo comum e mensurável.

Nos Camarões e Uganda, a PMI trabalha com o Centro de Excelência de Entomologia da Marinha dos EUA do DoD em programas de pesquisa e controlo de vectores que ajudam a proteger a saúde dos militares dos EUA e dos membros das forças armadas de nações parceiras. Na Nigéria, a PMI trabalha com o Instituto de Pesquisa do Exército Walter Reed também do DoD para institucionalizar a garantia de qualidade para diagnósticos de malária. No AF 2018, a parceria ajudou a treinar 48 cientistas nigerianos para implementar e supervisionar procedimentos de garantia de qualidade em seus laboratórios.

**“ A malária é uma batalha que pode ser vencida quando todos trabalham juntos. A PMI e o Fundo Global são parceiros insubstituíveis na luta contra a malária. ”**  
— Peter Sands, director executivo do Fundo Global

Iniciado em oito estados nigerianos apoiados pela PMI, o Fundo Global está agora a expandir este modelo em outras áreas.

Em muitos países focais da PMI, nossos programas são mais efectivos devido à colaboração com o Corpo de Paz dos EUA. Em Madagáscar, voluntários deste programa ajudaram a educar as comunidades rurais sobre os benefícios e a preparação necessária para a IRS. O seu trabalho contribuiu para uma campanha bem recebida no AF 2018 que pulverizou quase 550.000 casas malgaxes e protegeu mais de dois milhões de pessoas.

**Parcerias com outros doadores.** A PMI trabalha em estreita colaboração com outros doadores para garantir que esforços coordenados gerem mais impacto do que nossos investimentos

alcançariam de forma isolada. Desde 2006, a PMI se envolveu de perto com o Fundo Global para assegurar uma resposta coordenada em nível nacional à malária. A PMI também trabalha com a Fundação Bill & Melinda Gates para introduzir e implementar inovações. A PMI, o Fundo Global e a Fundação Gates firmaram compromissos fortes para promover a colaboração em torno da colecta, análise e compartilhamento de informação sobre malária; a aquisição, entrega e rastreamento

**“ A igreja é um lugar perfeito para divulgar informações, porque quando as pessoas vêm à igreja elas estão engajadas. Seus ouvidos estão abertos. ”**  
— Beneficiário

de medicamentos e insumos contra a malária; e o monitoramento da resistência global a medicamentos e insecticidas. À medida que avançamos na luta contra a malária, devemos trabalhar com outros doadores mais intencionalmente do que antes para tirar melhor proveito do nosso investimento financeiro e das vantagens de se trabalhar em conjunto, acelerando assim o progresso.

**Parcerias com grupos religiosos.** As colaborações da PMI com líderes religiosos e suas comunidades promovem o senso de apropriação local, responsabilidade e sustentabilidade. À medida que os países avançam em direcção à eliminação da malária, o trabalho dos grupos religiosos torna-se ainda mais vital ao se aproximar das comunidades difíceis de se alcançar. Os líderes religiosos podem se envolver e motivar as comunidades para se protegerem e protegerem seus entes queridos contra a malária. Na Guiné, a assistência financeira e técnica da PMI reuniu líderes religiosos, agentes de saúde, grupos de

jovens, comités de mulheres e outros aldeões em sessões de discussão comunitárias para entender as razões pelas quais a transmissão de malária era muito maior em suas áreas e desenvolver planos de acção que revertssem esta tendência. Na Zâmbia, a PMI trabalha em estreita colaboração com a Associação de Saúde das Igrejas Inter-Denominacionais da Zâmbia (CHAZ) – um importante prestador de cuidados de saúde apoiado pelo Governo da Zâmbia e pelo Fundo Global. No AF 2018, a PMI colaborou com a CHAZ para distribuir redes mosquiteiras em quatro províncias e promover um forte envolvimento da comunidade por meio de sua rede de hospitais, centros e postos de saúde, organizações comunitárias e instituições de treinamento.

**Parcerias com o sector privado.** Parcerias com firmas comerciais e provedores privados de assistência à saúde oferecem alternativas-chave para a PMI ajudar os governos locais a alcançar mais pessoas e amplificar o impacto. No Benim, onde 65 por cento dos pacientes procuram atendimento de malária do sector

privado, a PMI trabalhou com o Ministério da Saúde para aumentar o acesso a diagnósticos e tratamento de

malária a custos acessíveis e de alta qualidade. Como resultado desse esforço inovador, a PMI treinou mais de 400 profissionais de saúde sobre as melhores práticas e protocolos nacionais; acreditou 145 instituições privadas; e estabeleceu novos requisitos rigorosos de qualidade, preço e monitoramento. Além disso, a participação dos serviços privados no sistema nacional de informação de saúde aumentou de 77% em Janeiro de 2017



para 96% em Junho de 2018. Isso dá ao Ministério da Saúde dados mais robustos para a tomada de decisões e demonstra o valor das parcerias público-privadas.

## A PMI ESTÁ A AUMENTAR CONSIDERAVELMENTE A COBERTURA DE INTERVENÇÕES COMPROVADAS

A PMI emprega as armas mais efectivas contra a malária, incluindo redes mosquiteiras tratadas com insecticida, IRS, testes rápidos para diagnosticar a infecção e medicamentos para prevenir e tratar a malária. Essas intervenções centrais continuam sendo a melhor estratégia de ataque. A PMI melhora continuamente seu desempenho e enfrenta os desafios por meio de pesquisas de ponta, colaborações dinâmicas e iniciativas de manejo de informação pioneiras.

A PMI apoiou mais de 20 estudos de pesquisa operacional no AF 2018.



**Proteger populações maiores.** Assegurar a ampla cobertura de intervenções é fundamental para quebrar o ciclo de transmissão da malária e prevenir a resistência. Apesar do desafio de aumentar o número total de

**A PMI financia cerca de 230 sítios de monitoramento de resistência do mosquito transmissor da malária a inseticidas. No AF 2018, a PMI adicionou testes de susceptibilidade para novos compostos químicos líquidos e financiou ensaios de PBO e testes de susceptibilidade para o novo inseticida clorfenapyr em 15 e 14 países, respectivamente, para identificar onde distribuir novas redes mosquiteiras.**

peças protegidas em cada país focal — ou seja, mais pessoas devem ser protegidas com o mesmo recurso financeiro — a PMI continua a expandir seu alcance e impacto.

**Implementar intervenções comprovadas de maneiras inovadoras.** A distribuição de redes mosquiteiras pelas escolas emergiu como um promissor mecanismo de entrega contínua que incorpora contribuições dos países anfitriões para melhorar a sustentabilidade. Depois de testar a abordagem em Gana e Tanzânia, a

PMI testou a distribuição escolar de redes em vários outros países no ano AF 2018, incluindo o Benim, RDC, Guiné e Moçambique.

**Aumentar cobertura com as inovações.**

Nos últimos anos, a SMC surgiu como uma abordagem altamente efectiva para reduzir drasticamente a mortalidade infantil em áreas onde a malária segue padrões sazonais. Concebida por cientistas africanos, a SMC fornece medicamentos preventivos para o maior número possível de crianças com menos de cinco anos durante a estação de transmissão da malária. Depois de testar a viabilidade da SMC no Mali e Senegal, a PMI adoptou-a como uma intervenção central no AF 2018 e adquiriu tratamentos suficientes para proteger mais de cinco milhões de crianças em sete países com transmissão sazonal elevada da malária.

**Expandir ferramentas disponíveis.** Como um dos principais doadores, com ampla capacidade local e experiência técnica e programática, a PMI é um importante canal para trazer inovações para o terreno. A PMI adicionou várias inovações ao seu arsenal de ferramentas no AF 2018:



◆ **Novas redes mosquiteiras.** A PMI adquiriu redes mosquiteiras combinadas de piretróide-piperonil butóxido (PBO) seguindo recomendações técnicas actualizadas da OMS sobre a sua implementação. A PMI também colaborou com a Unitaid e o Global Fund em sua iniciativa de distribuir redes de última geração, que a própria PMI planeja adquirir no AF 2019, para ajudar a gerar informação e orientar a política internacional sobre o seu uso.

◆ **Novos insecticidas.** A PMI começou a adquirir uma nova formulação de insecticida (clotianidina) para a IRS no AF 2018, e a usou pela primeira vez em campanhas de pulverização em cinco países (Burkina Faso, Gana, Madagáscar, Mali e Tanzânia). Com essa nova ferramenta, os governos dos países focais e seus parceiros podem implementar estratégias de rotação de insecticidas para combater a resistência. Além disso, a PMI financiou testes de susceptibilidade para a clotianidina em 11 países, fornecendo as evidências necessárias para apoiar o uso desse novo produto.

◆ **Novos medicamentos.** A PMI ajuda na implementação de novos tratamentos antimaláricos. No AF 2018, a PMI adquiriu mais de 700.000 supositórios de artesunato rectal de qualidade garantida após a sua pré-qualificação pela OMS e financiou a formação de profissionais de saúde para administrar esse tratamento. Isso permitirá que crianças com malária grave recebam este medicamento a nível da comunidade.

**A PMI financiou 27 inquéritos de verificação de uso pelo consumidor final no AF 2018, alcançando um total acumulado de 291 inquéritos em 19 países.**

**Reduzir custos.** A PMI promove um mercado saudável e competitivo para medicamentos e produtos de qualidade para a malária por meio de aquisições estratégicas que aderem a padrões rígidos. No AF 2018, a PMI economizou mais de 22 milhões de dólares americanos em direitos comerciais (royalties) por meio da promoção de grupo diversificado de fornecedores, negociando contractos de longo prazo, expandindo economias de escala e simplificando processos de

compra. Alcançando uma meta de longa data, a PMI também padronizou a forma, o tamanho e a cor das redes mosquiteiras tratadas com insecticida, o que permite uma maior intercambiabilidade entre os pedidos e proporciona redução de custos. Ao reduzir custos, a PMI maximiza seus recursos e garante que os dólares dos contribuintes estadunidenses continuem salvando o maior número de vidas possível.

A PMI também está encontrando maneiras de melhorar a eficiência e, ao mesmo tempo, proteger o meio ambiente. No Benim, a PMI trabalhou com uma organização não-governamental (ONG) local para reciclar mais de 6.000 caixas de produtos em materiais de construção de baixo custo, e reutilizou contêineres como instalações de armazenamento móveis por uma fração do custo de estruturas permanentes. No Malawi, a PMI colaborou com o Plano de Emergência do Presidente dos EUA para o Alívio da SIDA e com o Departamento para o Desenvolvimento Internacional do Reino Unido para construir 117 unidades de armazenamento farmacêutico onde a energia solar regula a temperatura, alimenta os sistemas de segurança e permite uma conexão segura com o sistema de controlo de informação em saúde do governo central. As unidades adicionam uma combinação de 2,4 megawatts por dia ao sector de energia do Malawi e permitem ao país garantir uma oferta mais segura e confiável de insumos.

**Promover mudanças baseadas em informação.** A PMI valoriza a transparência, a responsabilidade e o planeamento baseados em evidências. Para promover essa forma de trabalho, a PMI se compromete a apoiar os esforços dos governos nacionais e seus parceiros para gerar informação e dados em tempo real para maximizar, de forma transparente, o impacto no controlo e eliminação da malária para cada dólar investido. No AF 2018, a PMI tomou as medidas iniciais para otimizar seus processos de relatórios para se tornar mais ágil e responder às necessidades em constante evolução. Uma estratégia baseada em informação é essencial para orientar a próxima fase da luta global para eliminar a malária.

**Olhar para o futuro.** A liderança dos EUA, incluindo suas contribuições financeiras e técnicas por meio da PMI, continua sendo uma peça importante para progresso contínuo. Aumentos recentes em casos de malária em alguns países da África subsariana nos lembram como o progresso para a eliminação global pode ser frágil – o que ressalta a importância do investimento sustentado para manter ganhos duramente conquistados contra essa doença oportunista e implacável, mas evitável. Desde o início da PMI em 2005, o governo dos EUA e o povo estadunidense demonstraram o compromisso inabalável necessário para salvar vidas e promover um mundo livre, pacífico, próspero e sem malária. Compromisso esse que continuará em 2019 e além.



#### CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS

- ◆ Capa (da esquerda para a direita): Angela Kieffer, USAID / Benin (IRS); Mickael Breard, Cadeia de Fornecimento Global de Saúde da USAID - Gestão de Suprimentos e Suprimentos (GHSC-PSM) Moçambique; Bridget Higginbotham, PMI; Chisomo Mdalla, Rede Organizada de Serviços da USAID / Malawi para a Atividade de Saúde de Todos; Marcos Patino Mayer, Fundo Global / RDC; Sistemas da USAID / Gana para a Saúde; Caitlin Christman, PMI; Mikiyas Tesfaye, GHSC-PSM Etiópia; PMI Impact Malaria; Melhor foto, Burkina Faso; USAID / Benim Acelerando a Redução do Programa de Morbidade e Mortalidade da Malária (ARM3); Firew Bekele, GHSC-PSM Etiópia; Bridget Higginbotham, PMI; Caitlin Christman, PMI; PMI Impact Malaria
- ◆ Página 2: Randy Arra, GHSC-PSM Madagascar
- ◆ Página 3: Darin Kongkasuriyachai, ARM3
- ◆ Página 4: Samaly Souza Svigel, Centros dos EUA para Controle e Prevenção de Doenças
- ◆ Página 6: Ferdinand Onana, PMI Impact Malaria
- ◆ Página 7: Jennifer Burnett, PMI VectorLink Malawi; Bridget Higginbotham, PMI
- ◆ Página 8: Mulugeta Mebratu, GHSC-PSM Etiópia
- ◆ Créditos da tradução para o português: Alexandre Macedo de Oliveira (Seção de Malária, Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA)



**USAID**  
DO POVO DOS ESTADOS UNIDOS



## Iniciativa do Presidente dos EUA Contra a Malária

A INICIATIVA PRESIDENCIAL CONTRA A MALÁRIA  
1300 Pennsylvania Avenue, N.W.  
Washington, DC 20523  
202-712-0000  
USAID.gov  
PMI.gov